

## CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE FARMÁCIA SOBRE INFECÇÃO CRUZADA

Luanne Barreto Leal\*  
Edmar Nogueira\*  
Thais Souza Silva Cintra\*  
Larissa Rolim Borges-Paluch\*\*

Infecção cruzada é o termo usado para transmissão de microrganismos de um paciente a outros indivíduos, geralmente pelo pessoal, ambiente ou fômite. A área da saúde caracteriza-se pela exposição do profissional e da equipe a variados microrganismos presentes na saliva, sangue e outros fluidos que onde conter agentes etiológicos de doenças infecciosas. Em função disso é importante manter-se de acordo com as normas de biossegurança preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). São inúmeras as medidas capazes de interferir na cadeia de infecção, proporcionando um atendimento seguro ao paciente. Entre as principais, estão a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) pelo profissional e sua equipe e instrução acerca da conduta após exposição a material biológico. Percebe-se pelo exposto, que o risco de transmissão viral em diversos locais de atendimento à saúde é uma realidade, sendo de suma importância que os profissionais possuam conhecimento acerca dos riscos biológicos a que estão expostos e a adoção das condutas para o controle da infecção cruzada, usando o conceito de precaução-padrão, ou seja, tratar todos os pacientes como potencialmente infectados. Com base nessas informações, o presente estudo teve como objetivo, avaliar o conhecimento dos alunos do curso de bacharelado em farmácia sobre os riscos de infecção cruzada. A metodologia desse estudo de sondagem foi a aplicação de questionário com questões objetivas e discursivas para 30 graduandos do terceiro semestre do curso de farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Após a análise de dados observou-se que 97% dos alunos avaliados conhecem o termo infecção cruzada por meio da internet, 77,4% souberam como ocorre a transmissão cruzada e 90% conhecem os métodos para se evitar as principais patologias. Verificou-se que a ciência dos sujeitos da pesquisa sobre a infecção cruzada foi satisfatório, apesar das poucas campanhas do Ministério da Saúde. Diante disso, essa pesquisa espera contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a prevenção da infecção cruzada, para que essa e outras normas de biossegurança se tornem rotina na vida acadêmica e profissional dos farmacêuticos.

**Palavras-chave:** Infecção. Transmissão. Prevenção.

\*Graduando de Odontologia da FAMAM, \*\*Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com